Copia-Nº 1513-Lº 58. Fs. 44-Escriptura de compra e venda do predio denominado "Palacete Itamaraty" e do predio contiguo de dous andares numeros 154 e 156, sitos á rua Larga de São Joaquim nesta Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, que faz a Marqueza de Itamaraty a Fazenda Nacional, na forma abaixo:-Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, aos 24 de Dezembro, primeiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Nacional, onde eu Tabellião fui vindo, por me haver sido esta distribuida pelo bilhete do theor seguinte: A. Cunha Junior se distribuio uma escriptura de venda do Palacete Itamaraty e do predio contiguo de dous andares de numeros 154 e 156 á rua Larga de S. Joaquim que faz a Marqueza de Itamaraty á Fazenda Nacional. Rio, 24 de Dezembro de 1889. A. Guimarães. E, sendo ahi, compareceram perante mim, de um lado como outorgante vendedora a Marqueza de Itamaraty, viuva, residente nesta Capital e representada por seu bastante procurador Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, conforme lhe certo pela exhibição do competente instrumento de procuração que fica re-

gistrada nesta dacta e archivada nes-
te Cartorio e de outro lado como Ou-
torgada Compradora a Fazenda Nacio-
nal representada pelo Bacharel An-
tonio Frederico Cardoso de Menezes e
Souza, servindo de procurador fiscal
do Thesouro Nacional, pessoas conheci
das de mim Tabellião e das testemu-
nhas abaixo nomeadas e assigna-
das, do que dou fé, perante as quaes
pelo procurador da Outorgante foi-
me dito que sendo sua constituinte
senhora e possuidora dos predios si-
tos a rua Larga de S. Joaquim numeros
154 e 156, freguesia de Sant'Anna, nes-
ta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da
Republica dos Estados Unidos do Brasil,
um dos quaes predios denominado "Pala-
cete Itamaraty" e o outro de dois anda-
res contiguo a esse, os quaes houvera
por herança no inventario do fallecido
marido o Conde de Itamaraty
e mediante a respectiva partilha jul-
gada por sentença do Juizo da 2ª Vara de
Orphãos em 19 de Dezembro de 1883,
Escrivão Jorge de Paiva, conforme fez
certo mediante a exhibição do respectivo
formal na Repartição do Thesouro Nacio
nal, onde foi devidamente examinado,
e os quaes, se acham livres e isentos de
todo e qualquer onus judiciaes ou extra
judiciaes, sem foro ou pensão, confor-
me igualmente demonstrou documen-

talmente perante a alludida Repartição, os vendia, com todos os terrenos, logradouros, pertenças e servidões activas e passivas e bem assim com todos os moveis existentes no referido Palacete conforme a relação abaixo transcripta, á Outhorgada Fazenda Nacional, como de facto vendido tem de hoje para sempre, mediante o preço de reis centos e trinta contos de reis (630:000$000), que deverá ser pago pela seguinte forma a saber: duzentos e trinta contos de reis á vista, isto é, logo que assignada seja a presente escriptura, por intermedio da Repartição competente do Thesouro Nacional e o restante em lettras do Thesouro, vencivéis no dia 2 de Janeiro de 1891, sendo duas no valor de cem contos (100:000$000) cada uma e quatro na importancia de cincoenta contos (50:000$000) cada uma, do qual dá plena e geral quitação a Outhorgada Fazenda Nacional por este instrumento para jamais repetil-o ou reclamal-o por qualquer titulo ou sob qualquer pretexto que seja, e transfere á mesma Outhorgada todo direito, senhorio, acção, dominio e posse civil que tem sobre os mesmos predios, terrenos em que se acham edificados todas as suas dependencias, e bem assim os moveis que dentro de um delles existem, julgando-a desde já em-

possada delles por força deste instrumento e da clausula constituti, compromettendo-se por si e seos herdeiros e successores a fazer esta venda boa, firme e valiosa, prestando-lhe a evicção de direito e ficando pertencendo ao foro commum quaesquer pleitos que por ventura se tenham de tenham para o futuro de suscitar á respeito. E pela representante da Outhorgada foi dito, que, á vista do despacho de Sua Excellencia o Senhor Ministro da Fazenda, de 24 de Dezembro corrente, authorisando a compra dos já alludidos predios, destinados a servir de Palacio de residencia do Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, despacho lançado no Aviso sob numero seis centos e sessenta e nove de 23 tambem do corrente, expedido pelo Ministro do Interior, que requisitou a mesma compra, em nome e por parte da Outhorgada Fazenda Nacional acceitara a presente tal como nella se contem e acha estipulado. Os predios por esta vendidos tem as dimensões caracteristicas e confrontações seguintes: O Palacio da rua Larga de S. Joaquim numero 154 mede de frente 42 metros e 75 centimetros, com tres portões e portas na loja e oito janellas de sacada no sobrado,

tudo com portaes de marmore de Lisboa com parapeito e gradil de ferro e dos lados e de fundos 56 metros e 70 centimetros, tendo o Palacio de largura nos fundos 23 metros e 15 centimetros. A chacara de fundo, medido do Palacio para o fundo, 127 metros e 50 centimetros até o muro divisorio; tendo alli de largura 46 metros e 50 centimetros, toda murada de pedra e cal, tendo de um lado, no fundo da chacara, uma casa terrea com 10 metros e 70 centimetros de frente por 4 metros e 80 centimetros, formada de pilares e frontal, com tres portas e uma janella na frente e uma janella do lado tudo com portaes de madeira, divisões de estuque e tijollo, dividida em quatro compartimentos asfaltados e todos forrados. Na frente desta um telheiro de duas aguas formado de parede de pedra e cal e pilares de tijollos, aberto por um lado e frente, tendo dentro deste um deposito de cantaria para agua com um tanque para banhos, na frente, e dous tanques para lavar, feitos tambem de cantaria, com torneiras de metal, sendo o chão calcado de paralelipipedos em circumferencia aos tanques. Do outro lado da chacara um outro telheiro de quatro aguas formado de

pedra e cál, aberto em um quarto para galinhas, fechado com grade de ferro sobre parapeito de alvenaria. No centro da chacara um torreão coberto de zinco, aberto, com manjedoura para cavallinhos de pau. Junto ao galinheiro, de um lado ha dous telheiros de meia agua, sendo de um para cavallariça e outro para guardar madeira e ferramenta. Toda a chacara é cultivada em jardim, horta e diversas arvores fructiferas, com uma grande bacia de marmore com repuchio no centro, tendo dez figuras de marmore de cada lado com vasos de marmore em cima. Ao lado da chacara uma casa terrea dividida em dous corpos, tendo de comprimento 17 metros e 10 centimetros, e de largura 5 metros, formado de pedra e cál, com quatro portas e oito janellas para o lado e duas ditas para o fundo, portaes de madeira, dividido em trez compartimentos assoalhados e forrados, ao lado, certa um patéo calçado de alvenaria de dous metros e vinte centimetros de largura. Seguindo para frente, outro corpo com 22 metros e 20 centimetros de comprimento por 6 metros e 40 centimetros de largura, dividido em cocheira e cavallariça, asphaltado e calçado de parallelipipedos com um

portão e uma porta para o pateo, fechado com muro de pedra e cál com um portão de ferro que dá saida para a chacara, calçado o pateo com paralelipipedos, com tanque de cantaria para animaes, achando-se parte do pateo coberto com telheiro de meia agua, aberto para o pateo. A fornuação do Palacio é de pedra e cál, com oito janellas no pavimento terreo, no fundo, e oito janellas de sacada com grades de ferro no sobrado, tendo do lado direito no corpo do Palacio, no pavimento terreo, dez portas e quatro janellas de peitoril e no sobrado onze janellas e duas portas que dão para um terraço que tem na frente com um portão por baixo e que está já mencionado nos portões da frente, que dá entrada para os carros, um saguão calçado de paralelipipedos, tendo no pujado do pavimento terreo duas janellas no fundo e para o lado uma porta e trez janellas no mesmo pavimento e trez janellas no sobrado para o fundo e trez bitas para o lado. No mesmo pujado para a frente no pavimento terreo um portão e no sobrado trez janellas de peitoril, tendo no mesmo pujado no pavimento terreo para o saguão de entrada dos carros quatro portas e do outro lado no corpo

do Palacio seis portas e quatro janellas e no sobrado dose janellas e duas portas para o terraço da frente e no pucharo para o fundo uma porta e duas janellas, na loja e no sobrado tres janellas e para a frente um portão na loja e tres janellas de peitoril no sobrado, tudo com portaes de cantaria, tendo no pucharo no pavimento terreo para o saguão de entrada um portão e duas portas, de madeira os portaes, divisões de pedra, tijollo e estuque. A loja com saguão de entrada e uma salla de cada lado, labrilhadas de marmor, sendo o saguão estucado e as sallas forradas. Seguindo do lado direito da entrada para o fundo com sete compartimentos e no centro dous corredores que circulam a escadaria do saguão, tendo um corredor transversal seguindo para os fundos com um armazem por baixo da salla de baile até a área com tres quartos ao lado do armazem e duas sallas da area para os fundos. Seguindo da ala esquerda da entrada com um salão uma salla, vestibulo, e uma outra salla para os fundos, tudo assoalhado e parte estucado e parte forrado sendo o vistibulo labrilhado de marmore e o armazem sem ser forrado, tendo no pucharo de um lado vestibu-

lo e do outro escada do interior com degráus de marmore, e dous portões, sendo um lado assoalhado e o outro ladrilhado e tudo forrado; tendo ao lado destes quartos, uma sagoão de entrada para carros, calçado de paralelipipedos e cantaria no pavimento terreo do pachado, do outro lado tem commodos aos que ficam descriptos. O sobrado dividido em salão, duas sallas na frente, vestibulo, com varanda em circumferencia, com gabinete e corredor de cada lado. Seguindo pelo centro do salão de baile, com duas sallas de um lado e salla e dous quartos do outro lado, encontra-se a area com varanda de cada lado com trez janellas em cada uma, tendo de um lado um corredor e uma saleta e do outro lado uma salla e um quarto e para os fundos duas sallas no centro e duas ditas de um lado e do outro lado duas sallas, vestibulo, tudo estucado. No pachado de um lado cinco compartimentos e corredor e do outro lado uma saleta, dous quartos, cozinha, dispensa, e um corredor com escada que dá serviçal para o pavimento terreo, tudo forrado. O predio de dous andares numero 156, contiguo ao Palacio, tem de frente 9 metros e 50 metros e 70 centimetros de fundos. Sua

formação na frente e lados de pedra e cál com duas portas e um portão na loja e três janellas de grade de ferro em cada andar, tudo com portaes de cantaria, divisões de tijolo e estuque, dividido o sobrado em sala, alcova, vestibulo, sala de jantar, dita de copa, de costura, area com dous corredores envidraçados, três quartos, dispensa e cosinha, isto no primeiro andar. No segundo dividido em cinco compartimentos com três janellas de peitoril do lado do Palacio, tudo forrado e estucado. A loja aberta em saguão e dous quartos, tendo mais para os fundos diversos commodos, com serventias para o Palacio, e com portas e janellas para o mesmo. Relação dos moveis e mais objectos que são vendidos conjunctamente com o Palacio da rua Larga de S. Joaquim numero 154, a saber: Entrada principal - cinco bancos de vinhatico com palinha, um tapete escarlate da escada até as entradas para os salões, lustre de entrada. Sala Vermelha (numero um) quatro sofás estofados de seda lavrada, madeira dourada, quatro cadeiras douradas, de palinha, dous bunquerques grandes de pau rosa, guarnecidos de bronze dourado á fogo, oito galerias douradas com sanefas e cortinas de seda egual á dos mo-

veis e á forração das paredes, alamares, quatro arandelas de bronze dourado a fogo, com quatro luzes cada uma, mangas de crystal (para velas) um lustre no centro, idem, idem para dezeseis luzes-velas com mangas de crystal igual as arandelas, dous espelhos compridos de alto a baixo das paredes; dous grandes quadros dourados com os retratos dos exímperantes, um tapete grande do tamanho da Sala. Sala Nobre (numero dous) dous sofás grandes dourados e estufados de seda lavrada; seis poltronas idem, idem, idem, idem, uma ottomana grande, idem, idem, tendo em cima uma rica jardineira com candelabro de bronze dourado á fogo com sete luzes (velas) e as competentes mangas de crystal, quatro cunquerques encrustados de bronze dourado á fogo e portas com espelho, quatro jarrões de bronze dourado á fogo pedestaes de marmore verde com os competentes ramos de flores artificiaes, dose cadeiras singelas, douradas, com palinha, dous grandes espelhos com riquissima moldura dourada, seis espelhos menores estreitos e do comprimento das paredes, quatro lustres de bronze dourado á fogo com pingentes de crystal e mangas lavradas para dose luzes

(velas) cada lustre, dose galerias douradas com sanefas de seda, repostei-ros, alamares tudo da mesma seda dos sofás e igual a seda que forra as pare-des, um grande e rico tapete do tama-nho de todo salão. Sala Amarella (numero tres) Uma mobilia de pau rosa com embutidos de jacarandá, as-sentos de palinha, composta de duas poltronas, um sofá, seis cadeiras sin-gelas, dous pequenos aparadores e u-ma meza de centro (quatorze peças) duas poltronas de seda amarella la-vrada egual á seda das paredes qua-tro cadeiras de charão forradas de palinha e encrustação de madrepe-rola, um grande espelho com moldura dourada, oito galerias de pau ro-sa e jacarandá com sanefas de seda lavrada, cortinas eguaes ao forro das paredes - seda amarella lavrada - ala-mares e dois espelhos estreitos e com-pridos com molduras douradas; um lustre de centro de bronze envernis-sado e dourado com pingentes de cristal e mangas lavradas para dose velas, quatro arandelas de bronze en-vernizado e dourado para tres velas, cada arandela com mangas de cristal e pingentes; um grande tapete do ta-manho de todo o salão. Salão peque-no em seguida (numero quatro) Uma mobilia de jacarandá com encrustação

de madreperola estufado com seda encarnada, composta de um sofá, duas poltronas, dose cadeiras singelas, quatro puff, uma cadeira para escriptorio, dous aparadores pequenos e uma mesa de centro e uma grande escrevaninha, um espelho grande, guarnição dourada com as dimensões constantes da relação, dous ditos estreitos, compridos, idem, idem; trez galerias douradas com franjas de lã e seda, com cortinas de filó branco bordado, alamares, e uma esteira que forra o salão, um lustre de cristal com seis luzes para gaz, globos. Corredor de entrada. Um globo de cristal para gaz, uma galeria dourada com cortina de chita, completa, uma esteira. Escriptorio - Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, duas poltronas, uma cadeira de escriptorio, um bureau-ministre aberto encrustado de marroquim, um grande armario para livraria, com cinco prateleiras em cima e armario fechado em baixo, dous grandes etageres com pedra marmore e portas de vidro, seis galerias da mesma madeira com cortinas de chita, um tapete pequeno, dous mapas, dous jarros de jaspe com redomas de vidro, um espelho grande, uma esteira que forra o assoalho. Salão de baile - sete grandes sofás estufados de

seda amarella, dezesseis galerias douradas, com sanefas e cortinas de seda egual ás do sofá, com alamares, dous grandes espelhos com rica moldura dourada, de grande formato, com as dimensões constantes da relação, seis espelhos estreitos e compridos quasi á altura da sala, duas jardineiras douradas com candelabros com cinco velas cada uma, quatro cantoneiras douradas, para flores com candelabros dourados com trez velas cada uma - bronze dourado á fogo e com as competentes mangas de cristal, cincoenta cadeiras douradas, com palinha, quatro candelabros - bronze dourado á fogo com sete velas cada um com mangas de cristal encrustados nos espelhos, um grande lustre de centro de bronze dourado á fogo com sessenta e cinco velas, mangas de cristal e pingentes, um piano de meia cáuda, um mocho para piano. Note-se que todas as mobilias de seda e cortinas tem capas de linho e algodão para cada peça ser coberta e garantir-se da poeira. Sala de Copa. Uma grande meza de vinhatico, duas cadeiras de palinha (oleo) um grande armario de trez corpos lizo, e vinhatico, trez etageres com armario, de vinhatico, quatro quadros com pintura á oleo representando fructas. Salão de jantar - grande

meza de jantar, larga, com nove taboas de mogno, um grande aparador e dous ditos menores, de mogno todos com espelhos, desoito cadeiras de palinha e mogno, cinco galerias douradas com cortinas de chita-franjas completas, cinco transparentes modernos de subir e descer, quatro grandes lustres de centro-bronze dourado, e dezeseis velas e quatro lampeões de kerozene com mangas de vidro. Quarto de vestir do lado da sala de jantar. Uma mobilia de peroba reversa, constando de um grande armario, guarda roupa de tres corpos, espelho no centro, com gavetas e cabides, um rico chiffonier, um lavatorio grande de marmore com espelho com gavetões, um sofá, cama de palinha, uma dita para escriptorio, uma meza de centro com abas, duas galerias da mesma madeira da mobilia, com cortinas, sanefas de crepe forradas de setineta com embraços eguaes ás cortinas do cabide, um grande tapete do tamanho do quarto. Quarto de toilette. Uma grande mobilia de Joncalo Alves constando de um grande guarda vestido de tres corpos, espelho no centro, um guarda casaca, com portas e espelho, um psyché com rico espelho bisauté com gavetinhas, duas jarrinhas de

cristal com flores, um rico lavatorio de marmore preto com espelho bisauté, com armarios em baixo e gavetões, uma vitrina de madeira preta dourada, um tapete grande quasi do tamanho da sala, duas jardineiras de fantasia, um sofá de seda e lã estofado, duas poltronas eguaes e um puff dourado e forrado da mesma seda, uma mobilia russa de fantasia, meza e tres cadeiras de madeira amarella, duas cadeiras de chaão embutidas de madreperola; um lustre de cristal e bronze dourado para gaz e quatro luzes, duas arandelas de cristal para gaz com duas luzes cada uma, um quadro com moldura dourada (representando flores) quatro galerias douradas com sanefas de lã e seda egual á mobilia, com cortina de linho e transparente de fofo de subir e descer. Quarto de cama. Uma grande cama da mesma madeira Gonçalo Alves para casados, com estrado de palinha, uma cupula da mesma madeira, com sanefas de seda pura da India, cortinado de filó bordado, um grande estrado em que descança a cama forrado de veludo carmezim, duas mesas de cabeceira, um guarda roupa, um dito com tres corpos e espelho bisauté no centro, um tapete amarello pequeno, uma

pequena mobilia constando de um
sofá de seda da India, estufado, du-
as cadeiras eguaes ryxteira bêbê, qua-
tro cadeiras de chão embutidas de
madreperola, duas galerias doura-
das com sanefas de seda da India, com
cortinas de linho, dous transparentes
de folo para subir e descer, uma a-
randela de cristal para gaz. As sedas
das cortinas é egual a mobilia e a cu-
pula. Quarto de dormir. Uma ca-
ma de mogno massiço para colchei-
ro, uma mesinha de cabeceira, um
grande guarda roupa de mogno de
tres corpos e espelho no centro, um
lavatorio de mogno com espelho, um
quadro a oleo representando flores, u-
ma cadeira baixa e larga de mogno,
quatro ditas de palinha, duas gale-
rias douradas, duas arandelas de cris-
tal com duas luzes cada uma para
gaz. Quarto de dormir. Uma cama
de mogno massiço, uma mesinha
de cabeceira de mogno, um arma-
rio grande de mogno, duas portas, um
dito com porta de espelho, um lavato-
rio de mogno com espelho, uma ca-
deira de mogno baixa e larga, de pali-
nha, duas ditas pequenas de mogno
palinha, uma galeria dourada, uma
arandela de cristal com duas luzes
para gaz. Os dous quartos que re-
guem não tem moveis — tem esteiras

-duas galerias com sanefas de seda carmezim, cortinas de filó bordado e embraços, duas arandelas de cristal, um lapete do tamanho de todo o quarto, trez galerias com sanefas de lã e seda e cortinas de filó bordado. Os outros quartos e salas e corredores aqui não especificados tem cortinas, lampeões, arandelas e transparentes que se acham nos logares. Os quartos e salas do pavimento terreo não tem trastes e apenas no salão dos fundos existe uma mobilia de mogno constando de um sofá, quatro cadeiras de braço, seis ditas pequenas, dois consolos grandes, dois ditos menores com portas de espelho dous grandes espelhos dourados, trez arandelas de gaz. Esta mobilia está em bom uso e tem palhinha nas costas das cadeiras. Um quadro da primeira missa no Brasil No outro salão ao lado só tem o lustre de gaz, com seis luses e duas arandelas, dous sofás grandes de mogno, e um armario envidraçado. Relação da louça e cristaes incluidos na venda do Palacio, a saber: setenta e oito pratos com friso vermelho, quarenta ditos de copa, quarenta ditos de sobremesa, quatorze ditos travessos, um dito para peixe, duas terrinas, seis pra-

tos de tampa, seis molheiras, quatro pratos para forno, duas saladeiras, seis fructeiras, quatro ditas para doce, duas ditas, ditas para secco, uma cremeira completa e desseis canecas (duzentos e seis peças) Cristaes - Uma peça romana para centro de mesa, duas fructeiras, quatro compoteiras, seis garrafas para vinho, vinte e quatro taças para champagne, vinte e quatro calices para vinho do Reino, vinte e quatro ditos para vinho do Porto, dezoito ditos para vinho Bordeaux, vinte e quatro ditos para agua, vinte e quatro chicaras para chá com ramagens, doze ditas brancas, doze ditas para café, vinte e uma para chá (figura douradas) quatorze ditas café, ideem, vinte e uma ditas, dita, ramagem, quatro pratos para fructas, cristal, dous redondos, dous compridos, quatro jarros de cristal fosco para agua gelada, - duzentos e quarenta e cinco peças). Esta relação vai assignada pelo empregado do Thesouro Rodolpho Tinoco. Não paga imposto de transmissão nem tão pouco sello proporcional por ser a venda feita ao Estado, ex-vi das disposições fiscaes em vigor e á vista do despacho de Sua Excellencia o Senhor Ministro da Fazenda. Assim avindos e accordos me

105 9-10-923

pediram que em minhas notas lhes lavrasse o presente instrumento que lhes sendo lida declaro que os predios vendidos estão quites dos impostos predial e penna d'agua como consta do respectivo conhecimento sob numero 4.699, que me foi apresentado. E perante mim assignaram com as testemunhas Joaquim Luiz d'Avila, e Manoel Borges d'Aguiar Costa. Eu Francisco Manoel da Cunha Junior, Tabellião que subscrevi. F. C. Mayrinck. - Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza. - Joaquim Luiz d'Avila. Manoel Borges de Aguiar Costa. Trasladada do proprio livro no dia, mez e anno ao principio declarado. Eu Francisco Manoel da Cunha Junior, Tabellião que subscrevo e assigno em publico e raso. - Em test.º de verd.e - (Estava o signal publico do Tabellião, e assignado) - Fran.co M.el da Cunha Jor ═══════

Confere com o original. Commissão de Cadastro em 9 de Outubro de 1923 Carlinda Angel de Oliv.a 2.o Escript.o da Fel.a Fiscal em Port Alegre. ———

Waldemar Rozas Auto escrevente esp.to ad.o — Foi registrada no L.o 4 X, á pag. 388, sob numero de ordem 11.336. Wald.